

Concentrações de Etileno para Climatização de Bananas ‘BRS Princesa’ e ‘BRS Platina’

Thaís Correia Gomes¹, Leonardo Fernandes Barbosa¹, Luis Eduardo Pereira Silva¹, Fabiana Fumi Cerqueira Sasaki², Márcio Eduardo Canto Pereira²

¹UFRB - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, thay.gomes17@hotmail.com, leonardobarbosa.agr@hotmail.com, edu-metalica@hotmail.com; ²Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, fabiana.sasaki@hotmail.com, marcio.pereira@embrapa.br

As cultivares de banana ‘BRS Princesa’, do tipo Maçã, e ‘BRS Platina’, do tipo Prata, são recomendadas devido à resistência a doenças como Sigatoka-amarela e o Mal-do-panamá, que atacam os bananais e podem inviabilizar a produção. Devido à insuficiência de informação na literatura sobre o processo de climatização destas variedades, este trabalho teve como objetivo adequar os parâmetros para melhoria do processo de climatização de bananas tipo Prata ‘BRS Platina’ e tipo Maçã ‘BRS Princesa’. Os tratamentos consistiram na aplicação de etileno nas concentrações de 0 (controle), 100 e 500 $\mu\text{L L}^{-1}$, em câmaras herméticas com temperatura controlada (18 °C), durante 48 horas. Após a climatização, os frutos foram armazenados em temperatura ambiente (25 °C) até atingirem o estágio 6 de amadurecimento, quando foram avaliados. As variáveis analisadas foram: peso do fruto; peso da casca; diâmetro do fruto; diâmetro da casca; rendimento da polpa; relação polpa/casca; dias para atingir o estágio; perda de massa acumulada; firmeza da polpa; acidez titulável (AT); teor de sólidos solúveis (SS); relação SS/AT; e pH. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, com cinco repetições de um buquê de quatro a cinco frutos, por tratamento. Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade. Para ambas as cultivares observou-se que quanto maior a concentração de etileno, menor foi o período para os frutos atingirem o estágio 6 de amadurecimento, porém não havendo diferença significativa entre as concentrações aplicadas. Com relação às variáveis físico-químicas, para a cultivar ‘BRS Princesa’ somente a acidez titulável apresentou diferença estatística entre os tratamentos, sendo o tratamento de 500 $\mu\text{L L}^{-1}$ de etileno o que apresentou acidez titulável significativamente inferior aos demais tratamentos. Por outro lado, as bananas da cultivar ‘BRS Platina’ sem aplicação de etileno apresentaram maior teor de sólidos solúveis em relação às bananas com aplicação de etileno, o que refletiu também na relação SS/AT. A climatização, independente da concentração, não teve influência sobre as características físicas de peso do fruto, peso da casca, diâmetro do fruto, diâmetro da casca, rendimento da polpa, relação polpa/casca para ambas as cultivares. De acordo com os resultados obtidos nos experimentos, pode-se observar que a aplicação de etileno não influi nos parâmetros de qualidade física e pouco influi nos parâmetros de qualidade físico-química estudados. Com isso, têm-se indicativos de que a concentração de 100 $\mu\text{L L}^{-1}$ de etileno para climatização das bananas ‘BRS Princesa’ e ‘BRS Platina’ é mais adequada e economicamente viável, por necessitar de menor quantidade de etileno.

Significado e impacto do trabalho: Devido à falta de informações sobre como climatizar adequadamente as bananas ‘BRS Princesa’, tipo Maçã, e ‘BRS Platina’, tipo Prata, foram realizados estudos avaliando diferentes concentrações de etileno. Os resultados indicam que a aplicação de etileno praticamente não influi nos parâmetros de qualidade física e físico-química. No entanto, a concentração de 100 $\mu\text{L L}^{-1}$ de etileno para climatização das bananas ‘BRS Princesa’ e ‘BRS Platina’ seria mais adequada por gastar menor quantidade de etileno.